PESQUISA VIVER EM SÃO PAULO

# MOBILIDADE



Apoio:

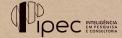


Realização:



Rede Nossa São Paule





## SOBRE A PESQUISA



#### Objetivo

Levantar a percepção da população paulistana acerca da mobilidade urbana na cidade de São Paulo.



#### Universo

Moradores da cidade de São Paulo com 16 anos ou mais.



#### Período de campo

Entrevistas realizadas entre os dias 10 e 28 de agosto de 2023.



#### Amostra

Foram realizadas 800
entrevistas, a partir de coletas
face a face e online.



#### Margem de erro

**3 pontos percentuais (p.p.)** para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.



#### Ponderação

Os resultados foram ponderados para restabelecer os pesos de cada região da cidade e o perfil dos respondentes.



#### Observação

As perguntas cujas somas das porcentagens não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas escolhas.



#### Projeção

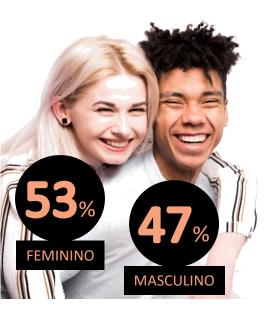
Dados projetados para a população utilizam como fonte o IPEC com base em dados oficiais do IBGE.



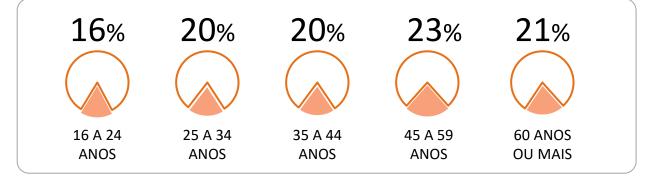


Os destaques apresentados consideram a diferença além da margem de erro da pesquisa e do nível de confiança.

## Sexo



## Idade



## Escolaridade



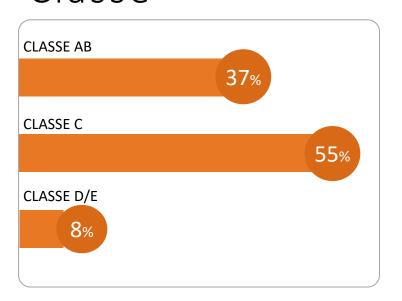




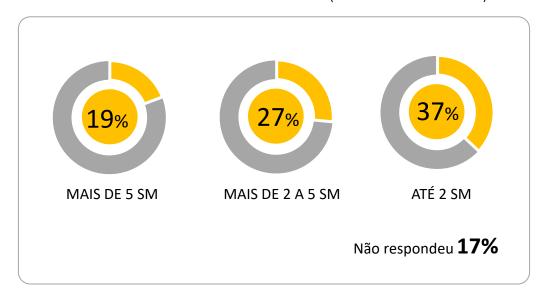




## Classe



## Renda Familiar (em salários mínimo – SM)

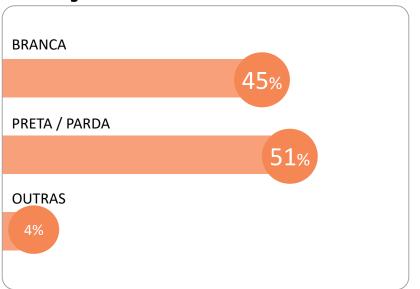




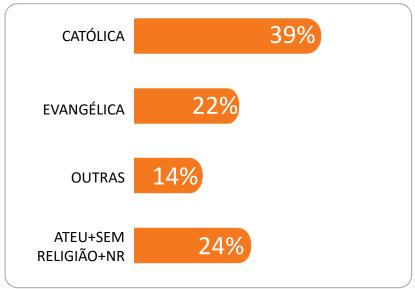




## Raça



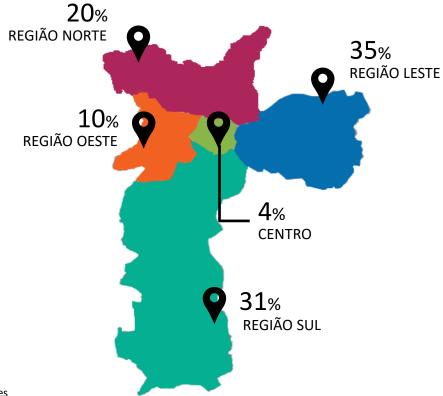
## Religião











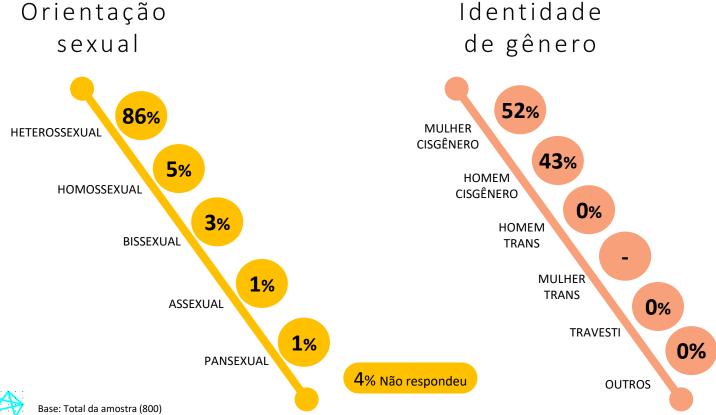




As cotas amostrais são definidas considerando a divisão das regiões em Leste 1 e 2, Norte 1 e 2 e Sul 1 e 2





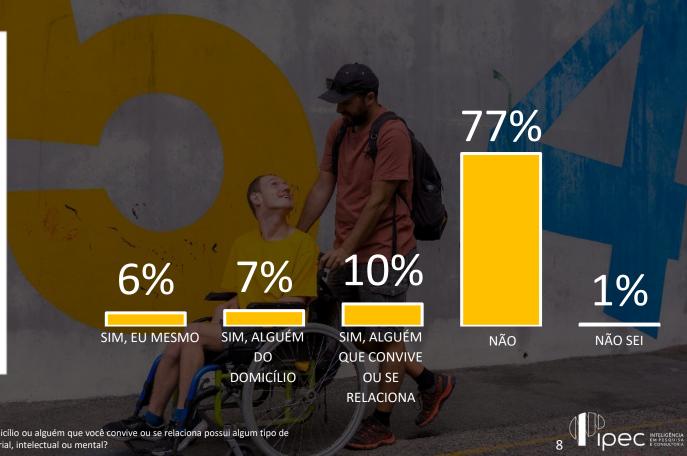








Você, alguém do seu domicílio ou alguém que você convive ou se relaciona possui algum tipo de deficiência, seja ela: física, sensorial, intelectual ou mental?



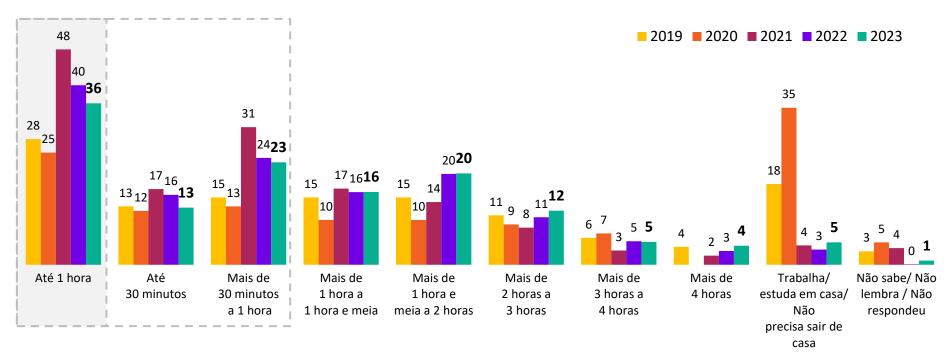


Base: Total da amostra (800)

P.PCD) Você, alguém do seu domicílio ou alguém que você convive ou se relaciona possui algum tipo de deficiência, seja ela: física, sensorial, intelectual ou mental?



Oscila negativamente a proporção de pessoas que leva até 1 hora para se deslocar diariamente para realização da ATIVIDADE PRINCIPAI (trabalho, estudo, etc)







Base: Amostra 2019 a 2023 (800)



Porém, quando levados a dizer exatamente o tempo médio gasto diariamente em seus deslocamento para realizar sua ATIVIDADE PRINCIPAL, nota-se um aumento de 14 minutos na comparação com 2022, ultrapassando o tempo apontado em 2019 (pré-pandemia)





#### Tempo médio gasto (2023)

#### 1h57

Usam CARRO todos os dias/ quase todos os dias.

**20** minutos *a mais* que em 2022

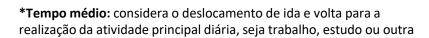
#### 2h01

Usam TRANSP. PÚBLICO COLETIVO todos os dias/ quase todos os dias.

☐ 11 minutos *a mais* que em 2022



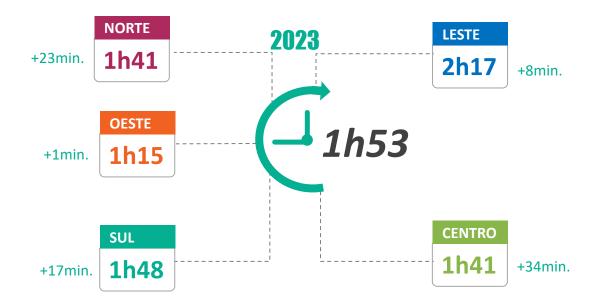








Esse tempo médio de deslocamento cresce mais expressivamente no Centro e nas regiões Norte e Sul

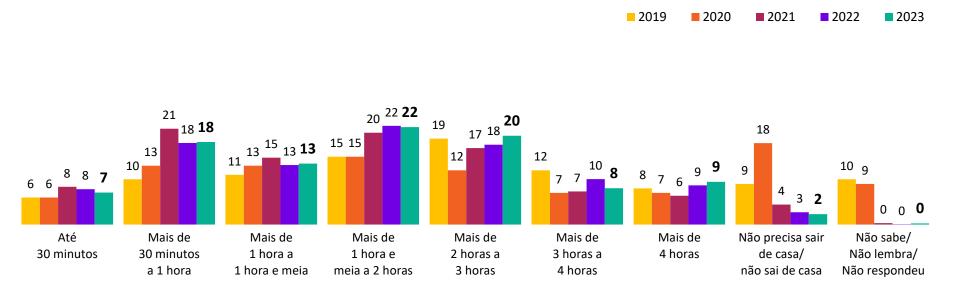






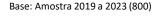
a diferença é calculada considerando o tempo médio observado na pesquisa atual em comparação com o resultado obtido no levantamento anterior.













Contudo, cresce 7 minutos o tempo médio de TODOS os deslocamentos feitos na cidade, retomando o patamar pré-pandemia. Na comparação com a última pesquisa, o tempo médio registrado entre os usuários de carros aumenta de forma mais expressiva e supera a duração entre quem utiliza o transporte público





#### Tempo médio gasto (2023)

#### 2h46 Usam CARRO todos os dias/ quase todos os dias.

**27** minutos *a mais* que em 2022

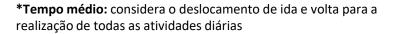
#### 2h23

Usam TRANSP. PÚBLICO COLETIVO todos os dias/ quase todos os dias.

☐ 14 minutos *a mais* que em 2022



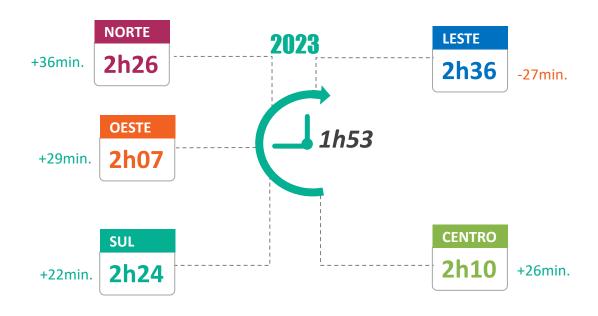








#### O TEMPO TOTAL DE DESLOCAMENTO cresce consideravelmente em todas as regiões, com exceção da Leste onde recua 27 minutos



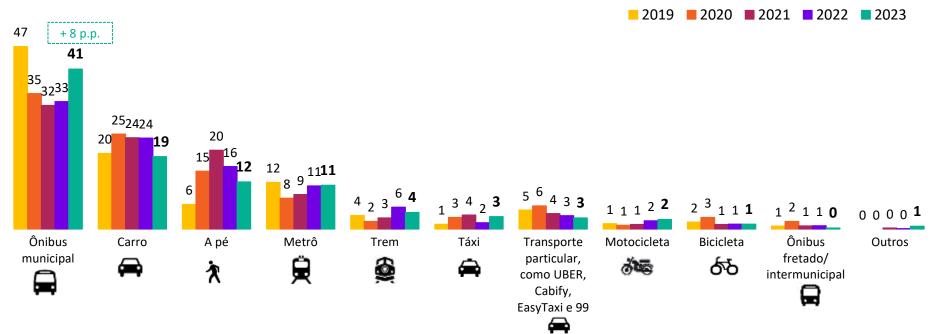




a diferença é calculada considerando o tempo médio observado na pesquisa atual em comparação com o resultado obtido no levantamento anterior.











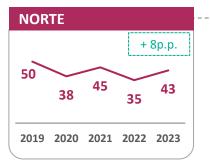
Base: Amostra 2019 a 2023 (800)



Com exceção da região Oeste, onde há recuo de 10 p.p. na utilização do ônibus municipal como principal meio de transporte, seu uso cresce em todas as outras regiões, especialmente no Centro (23 p.p.)

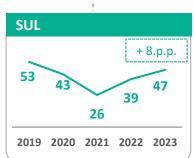
Menções ao ÔNIBUS MUNICIPAL como transporte usado mais frequentemente

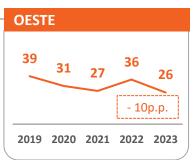






















Na comparação com o estudo anterior, nota-se que é maior a parcela de paulistanos e paulistanas que declara utilizar o transporte coletivo com maior frequência, em contrapartida à queda do uso do transporte individual nos descolamentos pela cidade

Uso de	2019	2020	2021	2022	2023
transporte público coletivo	64	47	45	51	57
transporte particular/ individual	35	53	54	48	41

#### Qual o perfil desses grupos de pessoas?

Entre os que mais usam transporte coletivo, destacam-se:

- Classe DE (72%)
- **Não possuem carro** particular (69%)
- Renda familiar mensal de até 2 SM (68%)
- Classe C (67%)
- **16 a 24 anos** (66%)

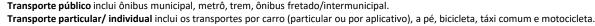
Os que mais usam transporte individual são:

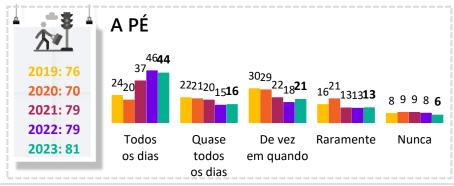
- **Classe AB** (57%)
- Renda familiar mensal maior que 5 SM (55%)
- Possuem carro particular (54%)
- Ens. Superior (50%)



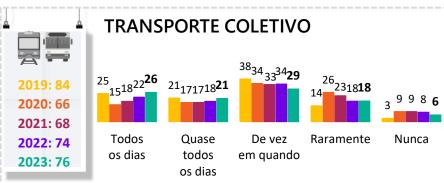


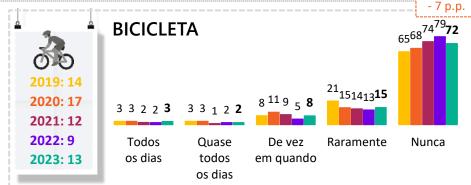
















Os % apresentados no box que antecedem os gráficos representam a soma de todos os dias, quase todos os dias e de vez em quando

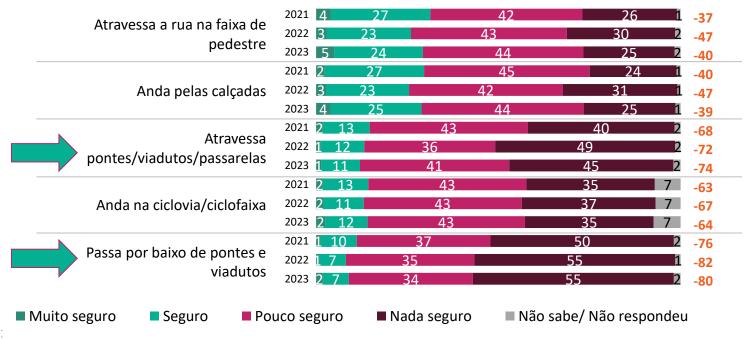
Base: Amostra: 2019 a 2023 (800)



A sensação de insegurança prevalece quando se pensa no trânsito e na condição de pedestre na cidade, especialmente ao passar por baixo ou ao atravessar pontes e viadutos

#### Como se sente quando...







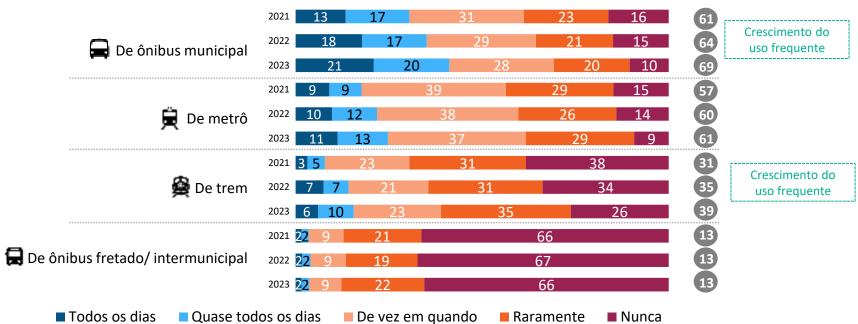


Base: Amostra 2021 e 2023 (800)



#### Frequência de uso do transporte coletivo

Utiliza todos os dias, quase todos os dias ou de vez em quando





Usuário frequente: soma das menções de todos os dias, quase todos os dias e de vez em quando

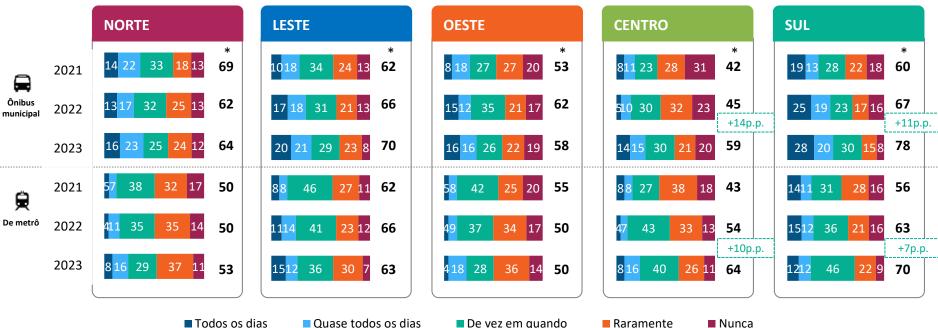
Base: Amostra 2021 e 2023 (800)





# Aumenta significativamente a utilização de ônibus municipal e metrô entre quem mora no Centro e na zona Sul, na comparação com 2022

#### Frequência de uso do transporte coletivo por região







<sup>\*</sup>Utiliza todos os dias, quase todos os dias ou de vez em quando



Continua...



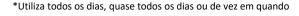
Considerando o mesmo período, aumenta expressivamente o uso de trem na região Norte, além do Centro e região Oeste. Já o uso de fretados cresce entre moradores do Centro

#### Frequência de uso do transporte coletivo por região

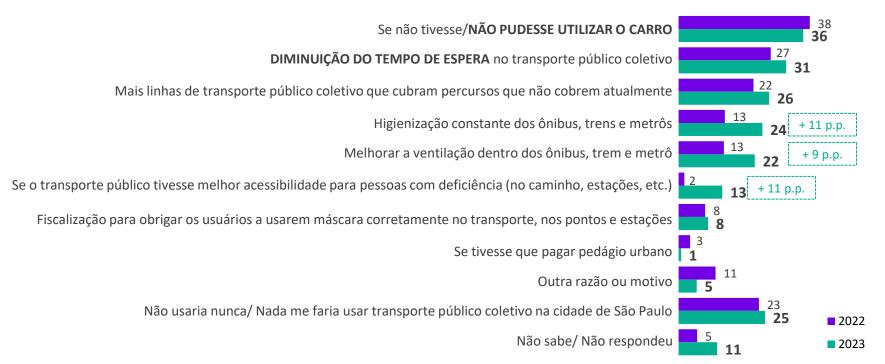








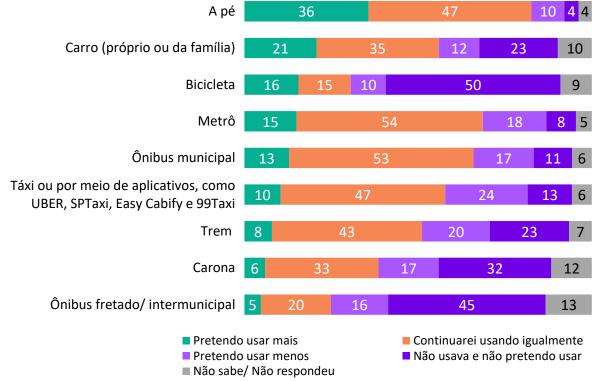






Base: Quem nunca utiliza transporte público coletivo 2022 (65) / 2023 (50)













Uso dos meios de transporte:

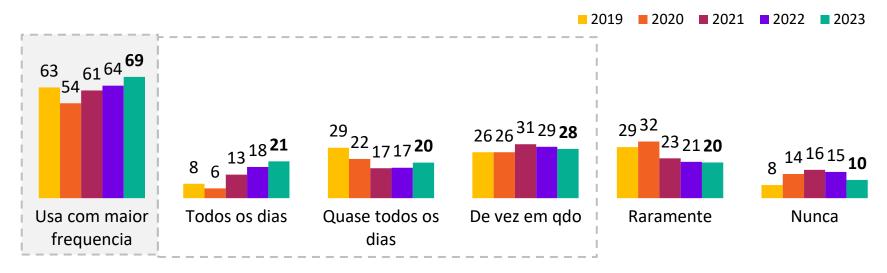
# Ônibus Municipal







#### Frequência de uso de ônibus municipal







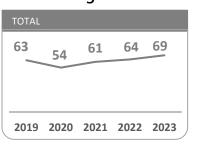
Base: Amostra: 2019 a 2023 (800)

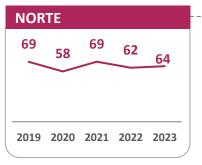




Em comparação com a pesquisa anterior, apesar da estabilidade observada no total da amostra, a frequência de uso de ônibus municipal cresce de forma expressiva no Centro e na região Sul

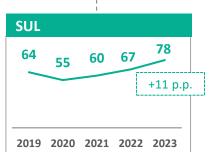
#### Frequência de uso de ônibus municipal por região\*













2021 2022 2023

**OESTE** 

2020





\*Utiliza todos os dias, quase todos os dias ou de vez em quando

Base Amostra: Total (800) / Centro (100) / Oeste (100) / Norte (200) / Leste (200) / Sul (200)



# O uso do **ÔNIBUS MUNICIPAL** é proporcionalmente maior entre paulistanos e paulistanas com **RENDA** FAMILIAR DE ATÉ 5 SM e **AUMENTA** conforme **DIMINUI a CLASSE**

SOCIAL

### Frequência de uso de ônibus municipal:

por **renda familiar** 

m	ensal	TOTAL	MAIS DE 5 SM	MAIS DE 2 A 5 SM	ATÉ 2 SM
	Todos os dias	21	10	23	26
	Quase todos os dias	20	21	23	21
	De vez em quando	28	23	32	32
	Raramente	20	30	16	15
	Nunca	10	16	6	6
	Usa com maior frequência	69	54	78	79
	BASE	(800)	(160)	(220)	(296)

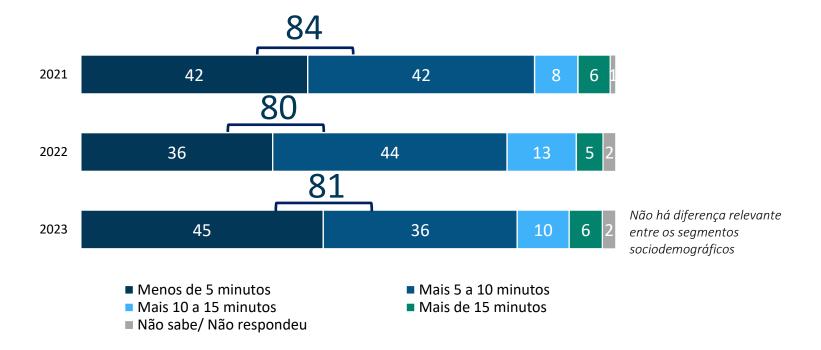
por <b>cl</b> a	asse social	TOTAL	CLASSE A/B	CLASSE C	CLASSE D/ E
	Todos os dias	21	12	25	32
	Quase todos os dias	20	15	23	24
	De vez em quando	28	26	29	31
	Raramente	20	27	17	10
	Nunca	10	20	5	3
Usa	com maior frequência	69	53	77	87
	BASE	(800)	(298)	(441)	(61*)

<sup>\*</sup> Atenção: base indicativa, insuficiente para análise



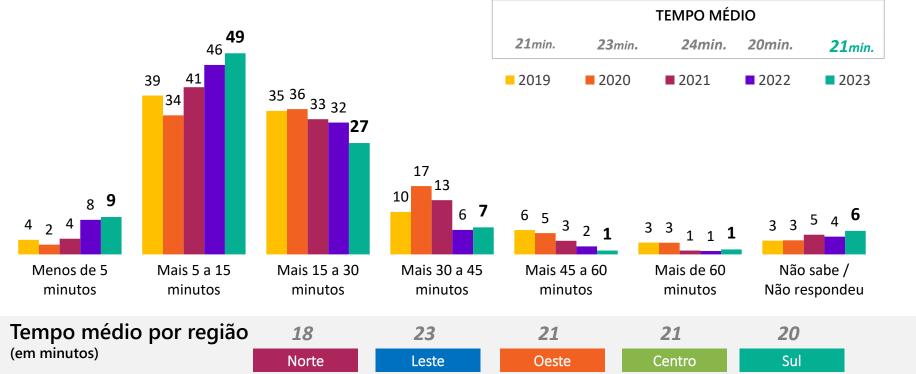


Maioria daqueles que usam ônibus municipal com alguma frequência segue levando até 10 minutos no trajeto de suas casas até o ponto de ônibus







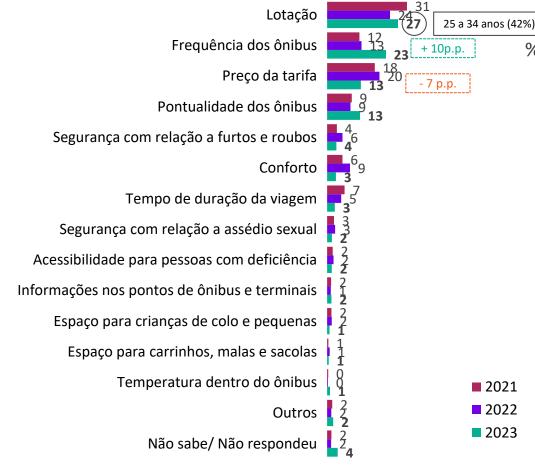








LOTAÇÃO continua sendo o PRINCIPAL PROBLEMA ser resolvido em relação aos ônibus municipais, contudo crescem as menções sobre a FREQUÊNCIA DOS ÔNIBUS, ao passo que diminuem as relativas ao PREÇO DA PASSAGEM





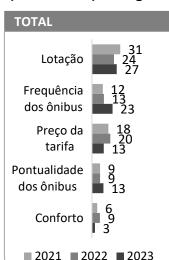
12) [CARTELA 05] Na sua opinião, qual é o problema que atualmente mais precisa ser resolvido em relação aos ônibus municipais? (RU)

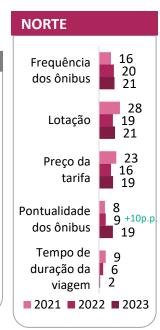


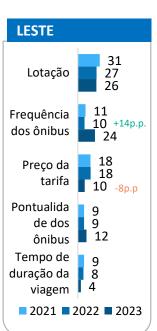
A frequência dos ônibus se sobressai à lotação nas regiões Oeste, Norte e Centro. Nas regiões Leste e Sul, menções a este problema crescem consideravelmente, ficando agora em segundo lugar, posição antes ocupada pelo preço da tarifa

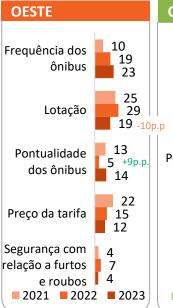
%

## Cinco principais problemas por região















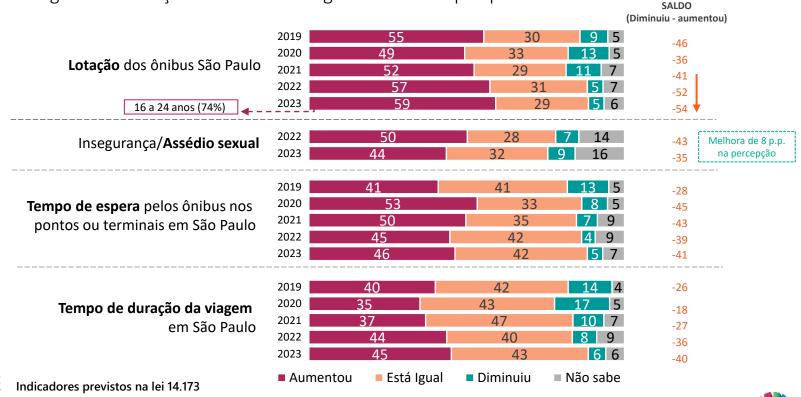
Base Amostra: 2021 - Total (678) / Centro (73) / Oeste (80) / Norte (179) / Leste (178) / Sul (168)





indicadores registram oscilações dentro da margem de erro da pesquisa

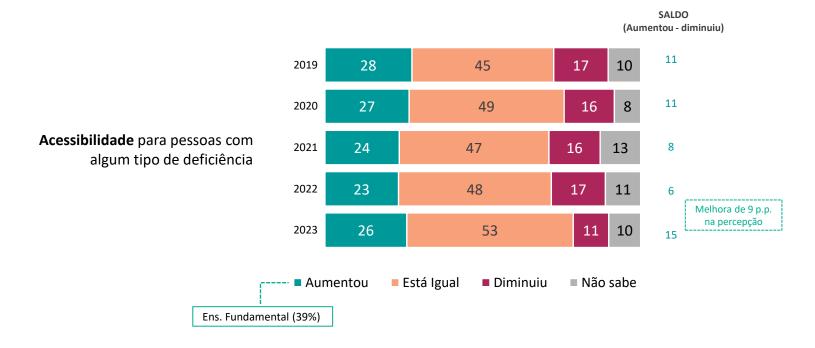
9





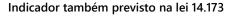












Base: Amostra: 2019 a 2022 (800)

O preço da passagem vem apresentando um impacto menor na vida dos paulistanos ao longo dos anos. Ainda assim, pelo menos três em cada dez deixam de visitar amigos/familiares, realizar atividades de lazer

ou ir para consultas médicas por conta do valor da tarifa Sempre + Às vezes Visitar amigos ou familiares que moram em outros bairros da cidade Ir a parques, cinemas e outras atividades de lazer Fazer consultas médicas e exames Procurar emprego Ir à escola ou universidade Raramente Nunca As vezes



Base: Somente para quem utiliza ônibus municipal 2017 (1459) / 2018 (708) / 2019 (729) / 2022 (675) / 2023 (713)



Uso dos meios de transporte:

# Automóvel

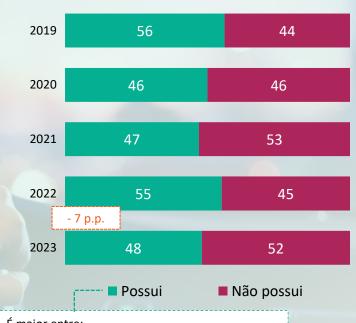








# A posse de CARRO DE PASSEIO no domicílio volta ao patamar de 2021



#### É maior entre:

- Classe AB (79%)
- Renda familiar mensal maior que 5 SM (74%)
- Ens. Superior (66%)
- Brancos (57%)

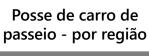


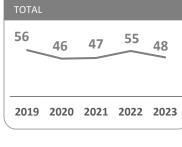


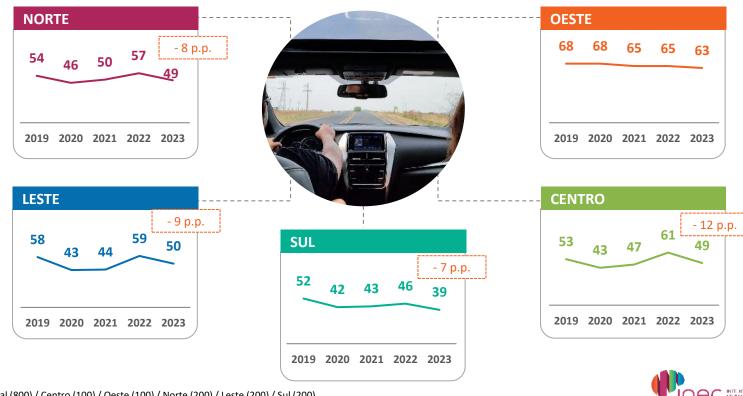
Base: Amostra 2019 a 2023 (800)



## Recua o percentual de quem declara ter carro de passeio no domicílio em todas as regiões, com exceção da Oeste que apresenta a maior proporção desde 2019







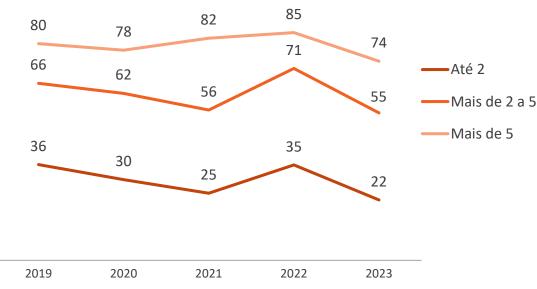




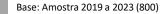
A posse de carros de passeio **RECUA** em todas as faixas de RENDA FAMILIAR, registrando o menor percentual dos últimos cinco levantamentos

Posse de carro de passeio - por renda familiar mensal

(em salários mínimos)





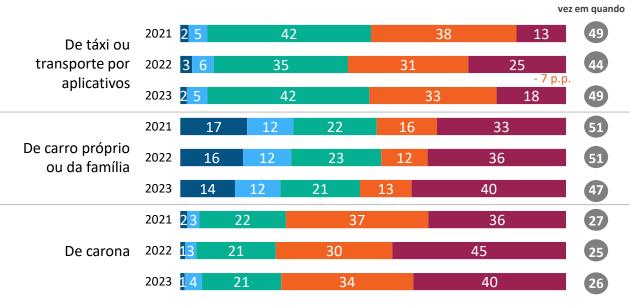




Utiliza todos, quase todos os dias ou de

Considerando os vários tipos de deslocamentos de carro pela cidade, segue mais alta a proporção de quem usa o carro próprio todos os dias; Ao considerar de vez em quando ou mais, as viagens feitas por meio de táxi ou transporte por aplicativo se sobressaem ao uso do carro próprio

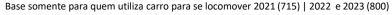










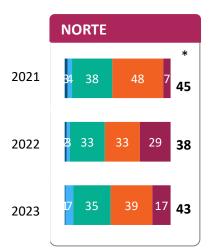


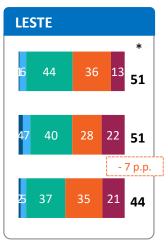


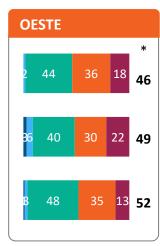


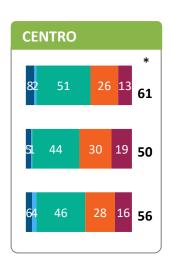
O uso de táxi ou transporte por aplicativos - de vez em quando ou com maior frequência - supera o de carro próprio entre moradores do Centro e da região Sul, onde cresce exponencialmente. Entretanto, na região Leste, a utilização deste tipo de transporte diminui

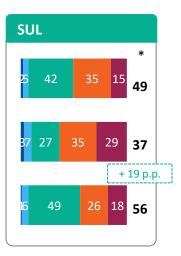
#### Frequência de uso de táxi ou transporte por aplicativos











■ Todos os dias

Quase todos os dias

■ De vez em quando

■ Raramente

Nunca





\*Utiliza todos os dias, quase todos os dias ou de vez em quando

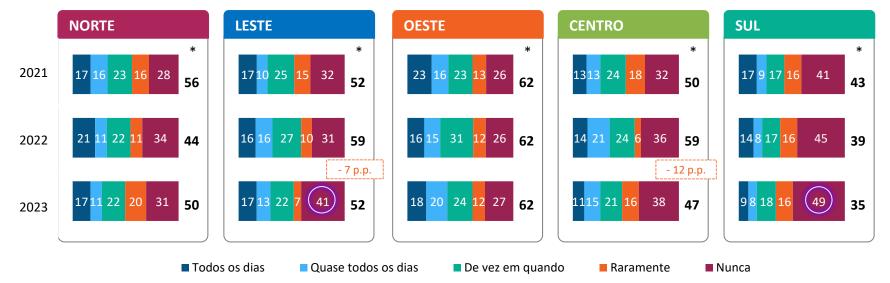
Base: 2021: Centro (86) / Oeste (92) / Norte (182) / Leste (177) / Sul (178)
Base: 2022 e 2023: Centro (100) / Oeste (100) / Norte (200) / Leste (200) / Sul (200)





Já o carro próprio segue sendo usado com maior frequência na região Oeste; utilização diminui entre moradores do Centro e região Leste, onde cresce consideravelmente a parcela que afirma nunca usar este tipo transporte

#### Frequência de uso do carro próprio ou da família







\*Utiliza todos os dias, quase todos os dias ou de vez em quando

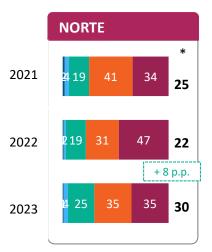
Base: 2021: Centro (86) / Oeste (92) / Norte (182) / Leste (177) / Sul (178)
Base: 2022 e 2023: Centro (100) / Oeste (100) / Norte (200) / Leste (200) / Sul (200)

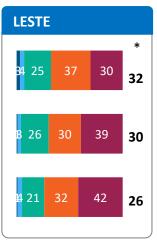


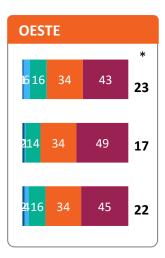


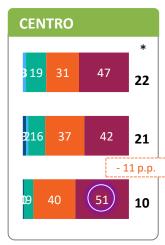
A carona passa a ser mais frequente entre quem vive na região Norte, ao passo que recua consideravelmente no Centro, onde metade dos moradores afirma nunca utilizar este meio

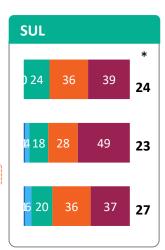
#### Frequência de uso de carona











■ Todos os dias

Quase todos os dias

■ De vez em guando

■ Raramente

Nunca





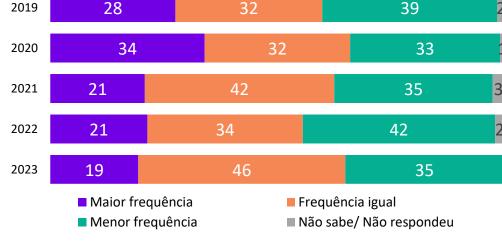
\*Utiliza todos os dias, quase todos os dias ou de vez em quando

Base: 2021: Centro (86) / Oeste (92) / Norte (182) / Leste (177) / Sul (178) Base: 2022 e 2023: Centro (100) / Oeste (100) / Norte (200) / Leste (200) / Sul (200)





## Maioria relativa declara utilizar o carro com a mesma frequência do que a 12 meses atrás



#### Principais destaques (2023):

25 a 34 anos (28%) Região Norte (27%)

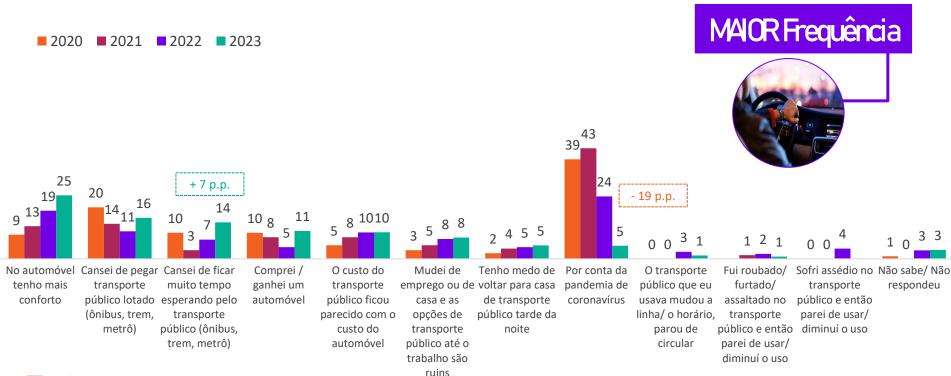
16 a 24 anos (55%) Sem religião (53%)

Ens. Fundamental (42%) Região Sul (27%)









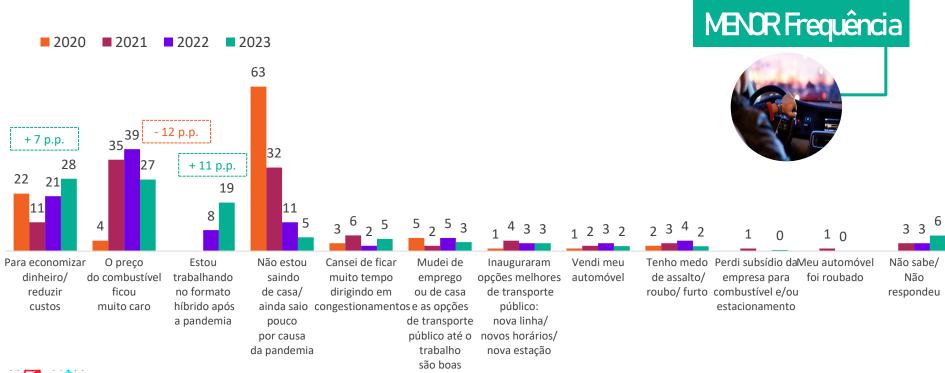




Base: Para quem atualmente utiliza automóvel com MAIOR frequência 2020 (115) / 2021 (81) / 2022 (97) / 2023 (79)



Já entre os que diminuíram a frequência de uso do carro, seguem entre as principais razões a economia/redução de custos e o preço do combustível, que apresenta queda nas menções. Além disso, aumenta o número de pessoas trabalhando em formato híbrido e, portanto, saindo menos de casa





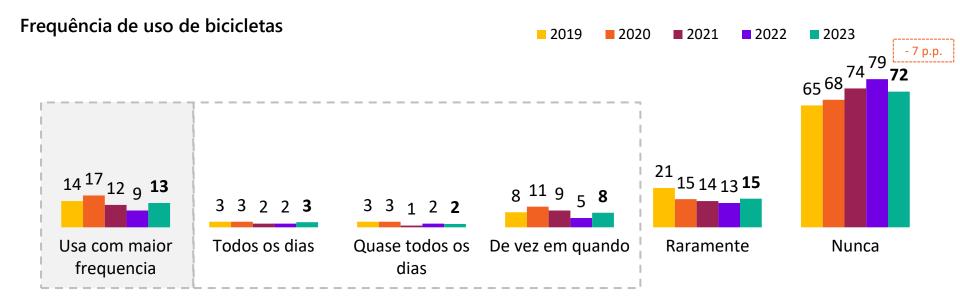


Base: Para quem atualmente utiliza automóvel com MENOR frequência 2020 (130) / 2021 (141) / 2022 (181) / 2023 (118)





O uso de bicicletas para deslocar-se por São Paulo continua sendo praticado por um em cada dez paulistanos e paulistanas; na comparação com a pesquisa anterior, cai a parcela que afirma nunca usar este transporte, voltando ao patamar de 2021







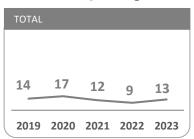
Base: Amostra: 2019 a 2023 (800)



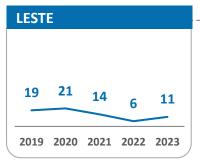


## Em todas as regiões, o uso da bicicleta segue estável, e atinge uma em cada dez pessoas, com exceção da região Oeste, onde chega a duas em cada dez

### Frequência de uso de bicicletas por região\*



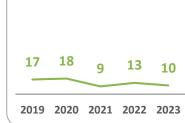












**CENTRO** 

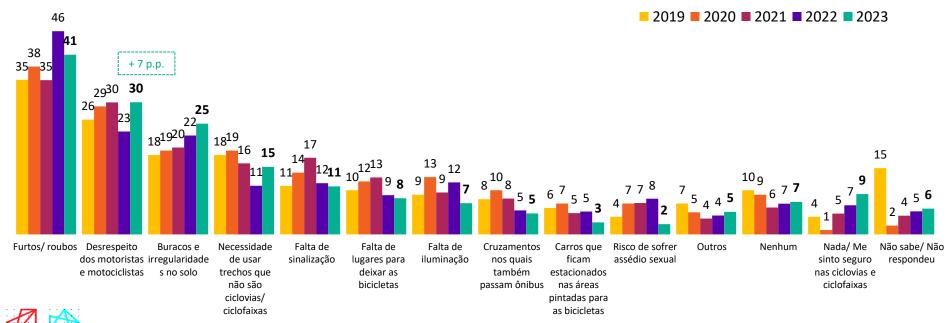








Situações relacionadas à segurança que mais afetam a vontade de usar as ciclovias e ciclofaixas na cidade de São Paulo - Soma das menções





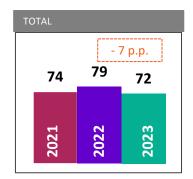


Base: Amostra: 2019 a 2023 (800)



Segurança para compartilhar as vias com outros meios de transportes e o receio a assaltos/roubos são os fatores que fariam com que três em cada dez <u>não usuários</u> começassem a usar bicicletas para circular por São Paulo

#### Nunca utiliza bicicleta



- **2021 2022 2023** + 7 p.p.
- 26 24 31 Se houvesse MAIS SEGURANÇA PARA COMPARTILHAR AS VIAS públicas/espaço com os carros
- 30 28 29 Se tivesse mais certeza que NÃO SERIA ASSALTADO/roubado
- 20 18 20 Se houvesse mais ciclovias para interligar as diferentes regiões da cidade
- 25 19 19 Se houvesse melhor sinalização nas ruas
- 17 14 15 Se **trabalhasse/estudasse mais próximo de casa/** se as distâncias fossem menores
- 16 (15) 13 Se existissem menos subidas, ladeiras, morros, se a cidade fosse mais plana
- 9 13 Se houvesse **bicicletários ou paraciclos** em locais de trabalho e terminais de trens, ônibus e metrô
- 8 6 10 Se houvesse **vestiários e estrutura no local de trabalho** para acolher ciclistas
- Se pudesse **entrar com a bicicleta no metrô ou trem** em qualquer horário
- 6 7 7 Outra razão ou motivo
- (31) (32) NÃO USARIA NUNCA/ Nada me faria usar bicicleta na cidade de São Paulo
- 5 4 5 Não sabe/ Não respondeu









#### Fatores que fariam com que paulistanos e paulistanas se tornassem usuários de bicicleta - por região

		TOTAL			NORTE			LESTE			OESTE			CENTRO			SUL		
		21'	22'	23'	21'	22'	23'	21'	22'	23'	21'	22'	23'	21'	22'	23'	21'	22'	23'
0	Se houvesse mais segurança para compartilhar as vias públicas/espaço com os carros	26	+ 7 24	<mark>р.р.</mark> 31	31	<sup>+11</sup> 22	<mark>р.р.</mark> 33	21	25 + 7	<mark>р.р.</mark> 32	25	29	26	27	23	р.р. 33	28	22 <sup>+97</sup>	p.p. 31
0	Se tivesse mais certeza que não seria assaltado/roubado	30	28	29	33	30	36	28	29	25	29	32	31	26	29	35	31	23	27
	Se houvesse mais <b>ciclovias</b> para interligar as diferentes regiões da cidade	20	18	20	24	19	22	17	18	17	22	23	25	24	16	35	19	15	20
	Se houvesse melhor sinalização nas ruas	25	19	19	32	23	26	23	18	17	15	21	24	28	13	18	25	17	18
0	Se trabalhasse/estudasse mais próximo de casa/ se as distâncias fossem menores	17	14	15	16	14 +8 p	22	13	18	14	18	13	15	10	15	10	21	9	12
$\odot$	Se existissem menos subidas, ladeiras, morros, se a cidade fosse mais plana	16	15	13	18	22	20	14	12	10	17	20	17	21	+ 9 p 10	o.p. 19	17	12	11
$\odot$	Se houvesse bicicletários ou paraciclos em locais de trabalho e terminais de trens, ônibus e metrô	9	9	13	10	13	14	7	9	10	13	11	12	10	+ 10 4	p.p. 14	11	8	14
$\bigcirc$	Se houvesse vestiários e estrutura no local de trabalho para acolher ciclistas	8	6	10	8	+7 p 5	12	8	6	7	9	10	7	9	5	8	7	+ 10 <b>4</b>	p.p. 14
$\odot$	Se pudesse entrar com a bicicleta no metrô ou trem em qualquer horário	7	6	5	9	7	11	4	7	4	8	-9ր 12	3.p.	7	3	5	7	4	4
8	Outra razão ou motivo	6	7	7	8	12	7	4	4	8	5	5	5	14	15	9	6	6	8
	Não usaria nunca/ Nada me faria usar bicicleta na cidade de São Paulo	31	32	32	22	30 -81	o.p. 22	39	36	33	40	36	30	32	- <del>10</del> 38	p.p. 28	26	+10 29	<sup>0</sup> p.p. 39
Q	Não sabe/ Não respondeu	5	4	5	2	5	3	8	3	8	4	0	2	2	2	5	3	7	2







%



# 85%

dos paulistanos **concordam** totalmente ou em parte que **o recapeamento** de ruas e avenidas **é uma prioridade urgente da cidade** de São Paulo

Ens. Fundamental (98%) 60 anos ou mais (92%)

Não há diferença relevante entre usuários de carro ou de transporte público Renda familiar superior a 5 SM (21%)

11% Discordam totalmente/em parte

3% Não sabem







# 51%

concordam totalmente ou em parte que os processos recentes de privatização de companhias públicas de transporte, como metrô e CPTM têm melhorado a qualidade dos serviços prestados

Homens (59%) Região Norte (58%) Não há diferença relevante entre usuários de carro ou de transporte público 42% Discordam totalmente/em parte

6% Não sabem







População se mostra dividida sobre melhorias na vida em São Paulo em função da revisão do Plano Diretor

A recente **revisão do Plano Diretor de São Paulo**, que visa aumentar a verticalização em partes da cidade **ampliando a área de construção de prédios, vai melhorar a vida da população** paulistana

48% CONCORDAM

totalmente ou em parte

Ens. Fundamental (63%) 16 a 24 anos (56%) Classe C (55%) Região Norte (55%) **43**%

totalmente ou em parte

Ens. Superior (53%) Classe AB (50%) 9%

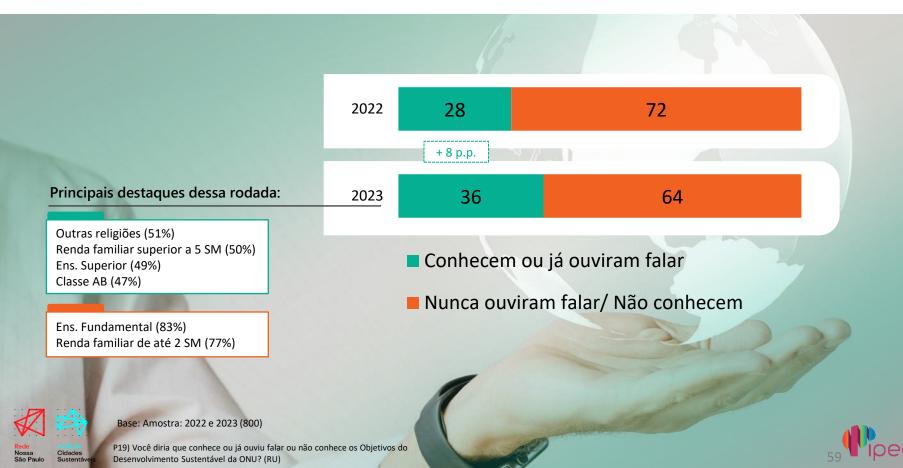
Não sabem/ não respondem







#### Em aproximadamente um ano, cresce entre paulistanos e paulistanas o conhecimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU







- Em comparação com os resultados registrados em 2022, o **tempo médio para se locomover pela cidade retoma ao patamar pré-pandemia**: atualmente levam 1h53 para realizar a atividade principal (como escola e trabalho) e 2h26 para todos os deslocamentos do dia na cidade.
  - O aumento do tempo de deslocamento é mais expressivo no Centro e na região Norte, ao passo que recua na região Leste.
- Esse levantamento aponta um crescimento na proporção de pessoas que utilizam TRANSPORTES
  PÚBLICOS COLETIVOS (como ônibus, trens e metrôs) para se deslocarem na cidade, em contrapartida à
  redução do uso do transporte particular (como carro próprio, taxi, uber e caronas)
- ÔNIBUS MUNICIPAL segue como o meio de transporte usado com maior frequência pela população:
  - mais utilizado por quem tem renda familiar de até 5 salários mínimos e pelas classes CDE;
  - seu uso cresce em todas as regiões, com exceção da Oeste, onde a posse e o uso do carro próprio ou de familiares é maior;
  - a lotação, cuja percepção é de que vem aumentando, segue como o principal problema identificado pelos usuários, seguido pela frequência dos ônibus;
  - por outro lado, a pesquisa mostra uma sensação de melhora nos indicadores de insegurança, relacionado especificamente ao assédio sexual e à acessibilidade para pessoas portadoras de deficiência.







- A **posse de CARRO DE PASSEIO** no domicílio **diminui**, principalmente entre quem mora no Centro da cidade.
  - Especificamente entre quem possui carro, maioria relativa diz usá-lo com a mesma frequência do que a 12 meses atrás.
  - Ainda que seja mais alta a parcela dos que usam carro próprio diariamente, crescem os deslocamentos feito por TÁXI OU TRANSPORTE POR APLICATIVO de vez em quando ou com maior frequência, sendo mais expressivo no Centro e na região Sul.
- Quase a totalidade da população segue declarando locomover-se A PÉ de vez em quando ou mais, entretanto a maioria não reconhece essa forma de deslocamenteo como um meio de transporte mais frequente.
  - A **sensação de insegurança prevalece** entre quem anda a pé pela cidade, principalmente em pontes e viadutos.
  - Quando levados a pensar sobre o futuro, deslocar-se a pé engaja mais pessoas do que qualquer outro meio de transporte avaliado.
- A utilização da BICICLETAS é um hábito que atinge parcela pequena da população, mantendo-se sempre no mesmo patamar desde o início da série histórica (uma em cada dez pessoas).
  - Ainda que praticamente 1/3 declare que nada faria usar este transporte, a falta de segurança é o
    que mais impacta nessa decisão, tanto em relação a assaltos e roubos, quanto para compartilhar
    ruas e avenidas com motoristas e motociclistas.



